



**Universidade de Brasília**

**CFORM/MEC/SEEDF**

**PROPOSTA DE MATERIAL DE LEITURA PARA BIBLIOTECA ITINERANTE:  
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO 8ºANO DO CEF 34 – CEILÂNDIA/DF**

ALINE GENTIL CAVALCANTE

Brasília, novembro de 2015.

ALINE GENTIL CAVALCANTE

**PROPOSTA DE MATERIAL DE LEITURA PARA BIBLIOTECA ITINERANTE:  
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO 8º ANO DO CEF 34 – CEILÂNDIA /DF**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Letramento e práticas interdisciplinares nos Anos finais (6º ao 9º ano) como requisito parcial para obtenção do título de especialista em Letramentos e práticas interdisciplinares, sob orientação da Profª. Dra. Edineide dos Santos Silva.

Brasília, novembro de 2015.

**PROPOSTA DE MATERIAL DE LEITURA PARA BIBLIOTECA ITINERANTE:  
CONTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DO 8º ANO DO CEF 34 – CEILÂNDIA/**

ALINE GENTIL CAVALCANTE

Projeto aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015.

Banca examinadora:

1º membro orientador/a: \_\_\_\_\_

Edineide dos Santos Silva

2º membro: \_\_\_\_\_

Elda Oliveira Ivo

3º membro (suplente): \_\_\_\_\_

Harrison da Rocha

## **Dedicatória**

Dedico esta pesquisa monográfica aos meus alunos, que me motivaram a estudar. Aos meus tutores que não me deixaram desistir, em especial a minha orientadora Edineide e minha família pelo suporte prestado. Também a alguns amigos que ajudaram de diversas formas.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus que fortaleceu nos momentos que pensei em desistir, devido aos problemas relacionados à saúde.

À professora orientadora pelo apoio e encorajamento na pesquisa, aos demais mestres da casa, pelas orientações e conhecimentos apresentados.

A minha amiga Juliane que me apoiou bastante nesta travessia.

Aos meus alunos, fontes de inspiração para a pesquisa.

À Graciele, que procurou materiais de pesquisa em momentos que pensei em desistir, ao meu irmão Lucas Fagnner pela força e colaboração em diversos momentos.

Principalmente a minha mãe que cuidou de mim nos momentos em que estive acamada.

## SUMÁRIO

I – Introdução: .....	08
II – Embasamento Teórico: .....	10
2.1 Gêneros textuais: .....	10
2.2 Gêneros textuais e ensino: .....	14
2.3 Multiletramentos: .....	15
III – A pesquisa: .....	17
3.1 – Metodologia: .....	17
3.2 – Sequência Didática I: .....	18
3.3 – Sequência Didática II: .....	20
3.4 – Sequência Didática III: .....	23
3.4 – Amostra do produto final da pesquisa .....	24
IV – Considerações finais: .....	37
V – Referências bibliográficas: .....	39

## RESUMO

Esta pesquisa demonstrou que a valorização da leitura e produções textuais realizadas pelos alunos através dos gêneros textuais: poesia, memórias e paródias trouxeram ao educando o gosto pela leitura e produção escrita, o que melhora o desempenho não apenas em Língua Portuguesa, mas nas demais disciplinas. Este estudo também mostrou que a utilização de textos multimodais e sua interface com os gêneros textuais existentes contribuem para o enriquecimento vocabular e capacidade de compreensão e produção textual. Sendo relevante a conscientização de que este trabalho deve ser interdisciplinar e adequado à realidade da comunidade escolar. A metodologia aplicada foi a realização de uma pesquisa bibliográfica sobre: gêneros, tipos textuais e domínios discursivos, multiletramentos e multimodalidades. Também foi realizado em sala de aula o Projeto Interdisciplinar – Os gêneros poema, paródia e memorial e sua interface temática e funcional com outros gêneros multimodais. Esse projeto foi aplicado nas sequências didáticas I, II e III, tendo como finalidade a criação do livro – Leiturinhas: contribuição dos alunos do 8º ano do Centro de Ensino Fundamental 34 – Ceilândia/DF que servirá de acervo para a biblioteca itinerante.

**Palavras – chave:** Proficiência Leitura. Multiletramentos. Interdisciplinariedade. Biblioteca Itinerante.

## **I- Introdução**

Esta pesquisa foi realizada com o intuito de aplicar atividades para melhoria na proficiência leitora e escrita dos alunos, através da aplicação de sequências didáticas realizadas em sala de aula para a criação de uma biblioteca itinerante visando a valorização dos alunos e suas criações.

Com a percepção de que a maioria dos discentes não gosta de ler e escrever, tendo o professor de Língua Materna e demais professores dificuldades em trabalhar produção e interpretação textual, percebe – se a necessidade de transformações - tanto relativos à metodologia de ensino quanto aos recursos utilizados para o trabalho pedagógico. Com mudanças nesse sentido: ler, escrever, criar e recriar pode ser algo agradável e acessível a todas as disciplinas e etapas educacionais. Desta forma os educandos terão condições para a formação de um ser crítico, lúdico e capaz de realizar a leitura de mundo através de diversos textos e gêneros textuais.

No decorrer de dez anos atuando com as séries finais do Ensino Fundamental, percebo que os alunos têm dificuldades leitoras, saem da sétima série (oitavo ano) analfabetos funcionais. Fatores como: distorção entre aquilo que vivem no cotidiano e os textos apresentados, metodologia de aprendizagem defasada, distanciamento entre docentes e discentes, falta de estrutura e incentivo familiar levam ao desinteresse pelo conhecimento, não apenas da Língua Portuguesa, como pelas demais disciplinas.

Para modificar o quadro apresentado faz – se necessário um trabalho em conjunto – comunidade escolar, professores e alunos, voltado para uma nova perspectiva educacional com visão crítico – social dos conteúdos. Também, a introdução de diversos gêneros textuais multimodais e sua ligação com a realidade dos alunos e suas famílias demonstra a base significativa do conteúdo trabalhado.

Este estudo demonstrou que a utilização de textos multimodais e sua interface com os gêneros textuais existentes contribuem para o enriquecimento vocabular e a capacidade de compreensão e produção textual. É relevante a conscientização de que este trabalho deve ser interdisciplinar e adequado à realidade da comunidade escolar.

Esta pesquisa demonstrou que a valorização da leitura e das produções textuais realizadas pelos alunos através dos gêneros textuais: poesia, memórias e paródias trouxeram ao educando o gosto pela leitura e produção escrita, o que melhora o desempenho não apenas em Língua Portuguesa, mas nas demais disciplinas.



Para valorização do trabalho realizado, os jovens foram estimulados à criação de textos, tratando questões como: autoestima, problemas relacionados à adolescência, corrupção, desigualdades sociais, sentimentos incompreendidos e participação familiar nas produções realizadas.

O objetivo geral desta pesquisa foi desenvolver as competências leitora e escrita dos educandos através das sequências didáticas aplicadas, com realização de um projeto interdisciplinar envolvendo as disciplinas: Língua Portuguesa, Artes e Projeto Interdisciplinar I. O projeto envolveu a utilização de diversos recursos, como: videocliques, músicas e desenhos. Foram aplicadas diversas metodologias – rodas de leitura, debates, sarau literário, apresentações em dupla e individual e em grupo. Os gêneros poesia, paródia e memorial se sobressaíram nos textos apresentados.

O objetivo específico foi a elaboração de um produto final – livro : Leiturinha: contribuições dos alunos do 8º ano do CEF 34 – Ceilândia/DF. Poemas, memórias e paródias. A produção do livro foi feita a partir dos textos criados e analisados nas sequências didáticas I, II e III.

Quanto à metodologia foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre: gêneros, tipos textuais e domínios discursivos, multiletramentos e multimodalidades. Também foi realizado em sala de aula um Projeto Interdisciplinar – com a elaboração e aplicação das sequências didáticas I, II e III, tendo como finalidade a criação de um livro que servirá de acervo para a biblioteca itinerante.

Esta pesquisa está dividida em três partes. Na primeira parte são apresentados os principais teóricos acerca de gêneros textuais – Marcuschi (2008), multiletramentos, Rojo (2012) e Street (2012). Já na segunda parte, as sequências didáticas foram apresentadas e aplicadas por três subdivisões para elaboração do livro. Por fim, na terceira parte é apresentado o produto - o livro: Leiturinhas - com produções feitas pelos alunos dos 8º anos (sétima série) do Centro de Ensino Fundamental 34 de Ceilândia/DF.

## **II- Embasamento teórico**

Os gêneros textuais, segundo Marcuschi (2008, p.146-151), evoluem conforme os interesses da sociedade, à medida que os povos mudam os hábitos, surgem a necessidade de gêneros compatíveis com a forma de vida, necessidade e cultura da população. Com o surgimento da tecnologia, houve a tendência de novos métodos de comunicação, tais, como: editoriais, artigos, notícias, telegramas, reportagens, reuniões de condomínio, lista de compras, cardápios de restaurantes, cartas eletrônicas (e – mails), entre outros. Assim, os gêneros são formas textuais escritas ou orais necessárias para exercer, desde tarefas pequenas, até atividades complexas em sociedade.

Como um dos objetos de minha pesquisa é a utilização de diversos gêneros em sala de aula para melhorar a leitura, produção e interpretação textual, faz - se relevante o estudo e aprofundamento destes para realização das atividades propostas nas sequências didáticas.

### **2.1- Gêneros Textuais**

Marcuschi (2008, p.154-159) traz definições claras de gênero, tipo textual e domínio discursivo com a possibilidade de serem traduzidos e trabalhados no sistema de ensino.

Gênero textual é conceituado como entidades comunicativas com a predominância de propósitos, funções, ações e conteúdos. São formas verbais de ações sociais que servem de guias para os interlocutores, deixando claras e lógicas ações retóricas, em domínios discursivos específicos. São entidades dinâmicas, históricas, sociais, comunicativas, orientadas para fins específicos, ligados as determinadas comunidades e aos domínios discursivos. São dinâmicos, de complexidade variável, também são sócio – históricos e variáveis , o que torna difícil de serem classificados ou contados de forma fixa.

Tipo textual é caracterizado como construção teórica, definida pela natureza linguística de sua composição, através de aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas e estilos. São textos materializados, abrangendo poucas categorias: narração, argumentação, exposição, descrição e injunção. Pode – se classificar um texto concreto em uma das categorias acima pela predominância de um modo característico a um dos textos específicos, ou seja, pode – se criar um texto predominantemente narrativo com características descritivas - como foram os casos de alguns memoriais criados pelos alunos, demonstrados pelas sequências didáticas aplicadas nesta pesquisa.

Para melhor definição, tipo textual possui uma construção teórica definida e estrutura linguística intrínseca, já os gêneros textuais são definidos pela sua

função comunicativa, aborda um conteúdo aberto e ilimitado de designações pelo estilo, conteúdo, função, canal e composição.

O domínio discursivo não abrange um gênero particular, são práticas discursivas com intencionalidades e características de diversos gêneros textuais com finalidade próprias em uma rotina comunicativa, institucionalizada e instaurada de relações de poder. Portanto, o discurso está diretamente ligado à realidade social e econômica de determinada comunidade ou grupo social.

Nesta pesquisa foram trabalhados os gêneros textuais poesia, memórias e paródias, com funções, propósitos e conteúdos direcionados aos problemas sociais atuais e conteúdos significativos para os discentes da comunidade estudada. Algumas vezes abrangendo funções e propósitos diferentes do gênero trabalhado. Como, por exemplo, uma paródia com a função de um artigo de opinião. E também foi possível perceber na pesquisa, conforme esclareceu Marcuschi (2008, p.156- 158), dentro de um gênero pode – se ter características de tipo textual. Então, não podemos ver os gêneros e tipos textuais de maneira dicotômica, e sim complementares e interligadas, pois as estruturas podem se interagir, conforme o texto e sua finalidade.

Desta forma, foram trabalhados gêneros textuais com alunos, na faixa etária de treze a quinze anos, com o intuito de atingir um desenvolvimento crítico e psicológico destes, porque trabalhar tipos e gêneros textuais, sob diversos aspectos discursivos, vai além da compreensão dos processos sintáticos, semânticos e linguísticos. É também uma forma de inserção e controle social existente na relação de poder que a Língua exerce. Dessa maneira, o método utilizado em sala, de acordo com a Proposta Político Pedagógica da escola, diferenciara um ser crítico capaz de compreender o que ler, de alguém alfabetizado, mas apenas de forma funcional, incapaz de reproduzir ou contextualizar aquilo que foi transmitido.

Por meio dos gêneros trabalhados foram utilizados diversos domínios discursivos:

Assim, os domínios discursivos produzem modelos de ação comunicativa que se estabilizam e se transmitem de geração para geração com propósitos e efeitos definidos e claros. Além disso, acarretam formas de ação, reflexão e avaliação social que determinam formatos textuais que em última instância desembocam na estabilização dos gêneros textuais. Eles também organizam as relações de poder. (Marcuschi 2008, p. 194)

Conforme a citação acima, para cada prática social pode – se usar um ou mais domínios discursivos conforme a intencionalidade, ou seja, não usa - se o mesmo discurso em uma piada, uma reportagem ou um texto científico, pois se enquadram em práticas comunicativas diferentes. As figuras a seguir demonstram

a distribuição de alguns gêneros textuais e como eles podem se enquadrar nos respectivos domínios discursivos:

**Figura 1: Gêneros textuais por domínios discursivos e modalidades**

DOMÍNIOS DISCURSIVOS	MODALIDADES DE USO DA LÍNGUA	
	ESCRITA	ORALIDADE
INSTRUCIONAL (científico, acadêmico e educacional)	artigos científicos; verbetes de enciclopédias; relatórios científicos; notas de aula; nota de rodapé; diários de campo; teses; dissertações; monografias; glossário; artigos de divulgação científica; tabelas; mapas; gráficos; resumos de artigos de livros; resumos de livros; resumos de conferências; resenhas; comentários; biografias; projetos; solicitação de bolsa; cronograma de trabalho; organograma de atividade; monografia de curso; monografia de disciplina; definição; autobiografias; manuais de ensino; bibliografia; ficha catalográfica; <u>memória</u> ; curriculum vitae; parecer técnico; verbete; parecer sobre tese; parecer sobre artigo; parecer sobre projeto; carta de apresentação; carta de recomendação; ata de reunião; sumário; índice remissivo; diploma; índice onomástico; dicionário; prova de língua; prova de vestibular; prova de múltipla escolha; diploma; certificado de especialização; certificado de proficiência; atestado de participação; epígrafe	conferências; debates; discussões; exposições; comunicações; aulas participativas; aulas expositivas; entrevistas de campo; exames orais; exames finais; seminários de iniciantes; seminários avançados; seminários temáticos; colóquios; prova oral; arguição de tese; arguição de dissertação; entrevista de seleção de curso; aula de concurso; aulas em vídeo; aulas pelo rádio; aconselhamentos

Marcuschi (2008, p. 194, com adaptações)

**Figura 2- Gêneros textuais por domínios discursivos e modalidades**

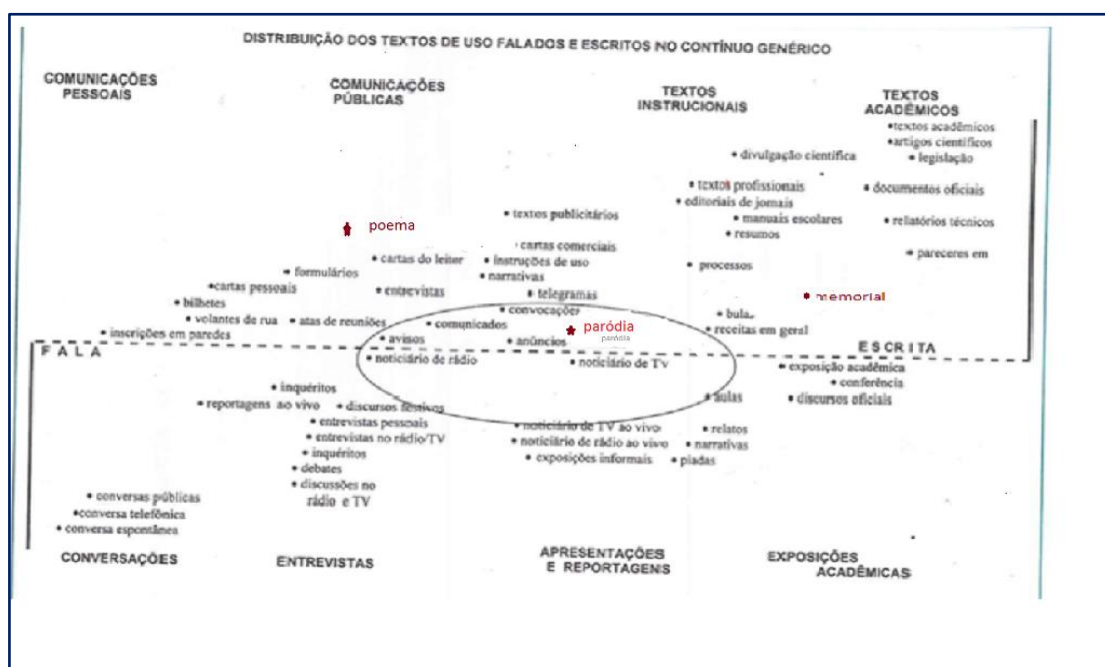
Interpessoal	cartas pessoais; cartas comerciais; cartas abertas; cartas do leitor; cartas oficiais; carta-convite; cartão de visita; e-mail; bilhetes; atas; telegramas; memorandos; boletins; relatos; agradecimentos; convites; advertências; informes; diário pessoal; aviso fúnebre; volantes; lista de compras; endereço postal; endereço eletrônico; autobiografia; formulários; placa; mapa; catálogo; papel timbrado	recados; conversações espontâneas; telefonemas; bate-papo virtual; convites; agradecimentos; advertências; avisos; ameaças; provérbios
Militar	ordem do dia; roteiro de cerimônia oficial; roteiro de formatura; lista de tarefas	ordem do dia
Ficcional	épica - lírica - dramática; <u>poemas</u> ; diários; contos; mito; peça de teatro; lenda; parlendas; fábulas; histórias em quadrinhos; romances; dramas; crônicas; roteiro de filme	fábulas; contos; lendas; poemas; declamações; encenações

Marcuschi (2008, p.196, com adaptações)

Nas figuras 1 e 2, citadas acima foram identificados dois gêneros textuais trabalhados nas sequências didáticas desta pesquisa. O memorial – domínio discursivo – instrucional; o poema – ficcional. A Paródia pode ser considerada um texto híbrido – com característica de mais de um gênero porque possui função social argumentativa e tem como característica a intertextualidade e intratextualidade, textos tendo como referência outros textos e paródias contendo parte de uma música ou poema, por exemplo.

A figura a seguir traz os critérios expostos acima, faz correlação entre a fala e escrita em sobreposição aos gêneros textuais, no círculo intermediário encontramos alguns gêneros intermodais – híbridos – de difícil localização em uma modalidade específica, como o caso da paródia, citado anteriormente.

**Figura – 3**



Marcuschi (2008, p. 197, com adaptações)

Para que o trabalho escolar com gêneros textuais seja eficaz e alcance os objetivos almejados é necessário aprofundarmos o conhecimento sobre multiletramentos – textos compostos de muitas linguagens, apontam para dois tipos importantes de multiplicidade: cultural e semiótica (ciências que têm por objetivo o estudo de todas as linguagens possíveis; exemplos: artes, visuais, fotografia, vídeo, culinária, etc) e exigem capacidades e práticas de compreensão e produção para ter significação. Características importantes: são interativos, colaborativos, híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas) e transgridem as relações de poder estabelecidas.

## 2.2 – Gêneros textuais e o ensino

Segundo Dionísio (2010, p.23), a Língua é uma forma de ação social e histórica, nesse contexto os gêneros textuais são constituídos como ações sociodiscursivas para agir sobre o mundo, participando deste, de algum modo. Conforme essa abordagem:

[..] é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum gênero, assim como é impossível se comunicar verbalmente a não ser por algum texto. Em outros termos partimos da ideia de que a comunicação verbal só é possível por algum *gênero textual*. Essa posição defendida por Bakhtin [1997] e também por Bronckart (1999), é adotada pela maioria dos autores que tratam a língua em seus aspectos discursivos e enunciativos, e não pelas peculiaridades formais. (MARCUSCHI et al DIONÍSIO, MACHADO, p.23)

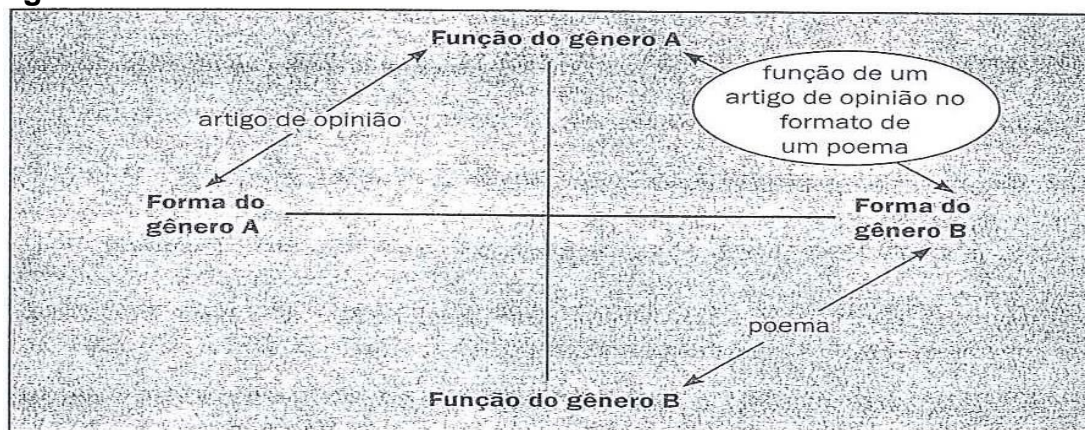
Partindo desses conceitos, trabalhar gêneros textuais em sala de aula é uma forma de interação do indivíduo com o mundo, tendo como princípio as relações de poder intrínsecas na língua e a importância de gênero para um trabalho direcionado à formação de um ser consciente e participativo. Tendo isso como base, foram trabalhados nas sequências didáticas textos relacionados à comunidade e culturas destes alunos. Como também, textos que trazem a interação com o mundo, com temas, como: corrupção, desigualdades sociais e valores aceitos socialmente.

E ainda sobre esta concepção (MARCUSCHI, et al. DIONÍSIO, MACHADO, BEZERRA, p. 27-33) traz observações importantes sobre os tipos textuais. Segundo eles, os gêneros realizam tipos textuais, e podendo um mesmo gênero realizar mais de um tipo, colaborando para a heterogeneidade tipológica nos gêneros textuais.

Essa configuração híbrida foi notada em algumas produções, incluídas do livro – produto das sequências didáticas - o gênero poema com função de artigo de opinião e formato de poema, como demonstrado na figura abaixo:



**Figura - 4**



Como pode – se notar na figura – 4 acima, a intertextualidade intergêneros demonstra uma mistura de funções e formas de gêneros, ou seja, um gênero com a função de outro. Também podemos ter a heterogeneidade tipológica – um gênero com a presença de vários tipos. A partir desse último conceito foi percebido na pesquisa o gênero textual memorial com características predominantemente descritivas e narrativas.

### **2.3 Multiletramentos**

Para falar sobre multiletramentos, é relevante falar primeiramente acerca do estabelecimento de um vínculo entre letramento e pedagogia. Nessa hipótese o letramento pode ser visto em quadro de aprendizagem, ensino e escolarização.

STREEET (2014, p. 141) defende o letramento como chave para a resolução de problemas graves enfrentados atualmente, como: questões de identidade étnica, sucesso ou fracasso, pobreza e desemprego possuem ligação com o que os alunos aprendem na escola, enraizadas e estruturadas conforme as relações de poder.

A qualidade da escola, o desempenho docente, testagem, projetos e avaliação, assim como abordagens do ensino da escrita contribuem de forma decisiva para a formação de um indivíduo letrado. Fatores, como a abordagem pedagógica, a participação e envolvimento do grupo docente e o envolvimento das famílias e comunidade contribuem para o sucesso ou fracasso do ensino – aprendizagem.

Ao verificar tais fatores, nesta pesquisa foi proposto um Projeto Interdisciplinar que visou não só o envolvendo os discentes e docentes nas atividades propostas, como buscando a participação da família, como forma de interação e valorização da comunidade atuante.

Rojó (2012, p. 16-19) defende, mesmo com estruturas deficitárias, a implementação dos multiletramentos - através de uma interface com outras

linguagens, como: vídeos, músicas e desenhos, charges, propagandas, entre outros. Com a utilização destes novos instrumentos semióticos existe a possibilidade de estabelecer uma ligação textual de recepção e produção pelos alunos, condizentes com os desafios do mundo atual.

Vivemos em uma sociedade classificada como pós – contemporânea, em que a tecnologia e os meios ágeis e diversificados de comunicação predominam. Portanto, torna-se necessário modificar a forma de transmitir os conhecimentos. Os multiletramentos podem ser vistos como ferramentas para auxiliar o professor de todas as disciplinas a levarem para sala de aula as mudanças trazidas pela modernidade e realizarem uma interface com os conteúdos significativos a serem trabalhados. Desta forma, ler e aprender os diversos componentes curriculares pode se tornar prazeroso e estimulante.

Segundo Rojo (2012, p.148), mesmo com tantas lacunas no sistema educacional, as práticas de linguagem moderna estão cada vez mais presentes no cotidiano social dos alunos, esses fatores devem estimular o professor a promover mudanças em sua metodologia e prática pedagógica.

Diante desse contexto social desafiador, apresentamos uma proposta de trabalho em Língua Portuguesa, contemplando um gênero da esfera literária, o poema, e sua interface temática e funcional com outros gêneros organizados por diferentes linguagens, como os vídeos. (Rojo, 2012, p.148).

Tendo como base os fatores citados acima, nesta pesquisa também foi estudado o gênero poema em interface com os gêneros multimodais. Nas sequências didáticas esse fenômeno foi notado em diversas produções, como: poemas com função social de paródia, desenhos com função argumentativa. Foram trabalhados também textos de diversos gêneros e tipos para a criação de textos com predominância dos gêneros: paródia, poemas e memorial. Através destas atividades foi possível a melhoria na leitura e escrita, assim como a valorização das produções dos alunos, com a criação do livro – Leiturinhas: contribuições dos alunos do CEF 34 – Ceilândia/DF.



### III- A Pesquisa

Esta pesquisa foi realizada com alunos da sétima série (oitavo ano), do Centro de Ensino Fundamental 34 de Ceilândia, levando em conta fatores, como: violência, distorção idade – série, ausência familiar, carência de recursos, entre outros.

#### 3.1 Metodologia

Foi realizada a Sequência Didática Aplicada (realização de uma sequência de atividades práticas com o enfoque na leitura e produção textual) num prazo de quatro meses, em que foram observados fatores como: a capacidade interpretativa dos docentes, condições para realização de produções textuais, conhecimento e visão de mundo dos alunos, também de forma empírica, as influências atuantes da família e comunidade escolar.

Atividades realizadas para análise e viabilização dos propósitos do estudo:

### SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

#### 1. Plano Geral de atividades

**Nome do projeto interdisciplinar:** Os gêneros poema, paródia e memorial e suas interfaces temática e funcional com outros gêneros multimodais.

**Série:** 7ª série (8 ano do Ensino Fundamental).

**Tempo de duração da SD:** 4 meses ( cinco aulas semanais – total 80 aulas)

**Disciplinas envolvidas:** Língua Portuguesa, Arte e Projeto Interdisciplinar I

**Descrição dos Gêneros:**

##### 1- Temática

Os gêneros utilizados abrangem diversos temas, como: problemas sociais atuais (corrupção, desigualdade social, violência, etc) , amores, paixões, dores profundas, as dificuldades vivenciadas no período da adolescência e lembranças de fatos marcantes vivenciados pelos alunos.

##### 2- Estrutura Composicional

Os textos em prosa foram feitos de forma contínua em consonância com as regras gramaticais, sintáticas e semânticas, com observação às questões ortográficas. Já os poemas foram estruturados em versos e estrofes. Alguns com rimas, outros não. Nas paródias os versos se assemelharam aos dos textos originais com a modificação de sentido para causar o efeito cômico ou argumentativo com intenção de expor problemas políticos e sociais.

##### 3- Recursos para reflexão linguística

Foram utilizados diversos recursos linguísticos – repetição de palavras para dar sentido musical às paródias, linguagem conotativa para dar sentido crítico às poesias. Abordagem sintática e semântica adequada aos textos em prosa.

### 3.2 - Sequência Didática I

#### 1º Módulo

Interação professor – aluno: Debates sobre a importância da leitura, interpretação e produção de diversos gêneros textuais.

Objetivos:

Demonstrar aos alunos como leituras e criações em grupo e individual podem acrescentar conhecimentos, explicar a contribuição do gênero poema para o desenvolvimento intelectual através da liberdade de criação e produção.

Textos – base:

- 1- Soneto de Fidelidade, de Vinícius de Moraes  
Disponível em <http://www.releituras.com/viniciusm-fidelidade.asp>
- 2- Videoclipe – “Monte Castelo”, disponível em <  
<http://www.youtube.com/watch?v=nhkclcbLIM>
- 3- Poeminha (bem) moderato, de Fernandes Millôr, Poemas. Porto Alegre: L&PM, 2002. P.33
- 4- Soneto de Separação, de Vinícius de Moraes  
Disponível em <http://www.revistabula.com/1050-10melhores-poemas-vinicius/>

Atividades:

Foi realizada a visualização de vídeos com músicas sobre o amor e foram lidos poemas relacionados ao tema. Objetivos:

- a) Questionar o que é o amor e quais são as formas de demonstrá-lo?
- b) Quais as características básicas de um soneto e de um poema em versos livres;
- c) Que características os poemas têm em comum?
- d) Informações sobre a linguagem utilizada em uma poesia e quais objetivos almejados;

Ao final, os discentes criarão poesias, tanto em versos livres, como em forma de soneto sobre o amor que sentem, as dores, frustrações e todos os sentimentos envolvidos. Após a criação, foi realizada uma roda de leitura e a criação de um varal poético para valorização do trabalho desenvolvido.

#### 2º Módulo

Realização de atividades interdisciplinares envolvendo textos, poemas, desenhos e músicas sobre o tema – Adolescência.

Objetivos:

Tratar um tema condizente com o momento vivenciado por eles através de textos multimodais.

Textos – Bases:

- 1- Insegurança, CALLIGARIS, Contardo. Adolescência, São Paulo: Publifolha 2000. p. 24-5.
- 2- Eu sou “normal”, CHAGAS, Adélia. Veja Jovens, Revista Veja, São Paulo: Abril, ano 34, n.38, set.2001, p 38-9, Ed.Especial
- 3- ANTUNES, Arnaldo. Não vou me adaptar. Interprete TITÃS. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=7kqV2CHIGDY>
- 4- Retratos da Adolescência, disponível em <http://www.vagalume.com.br/b5/retratos-da-adolescencia>
- 5- Por que insistimos em definir a personalidade de uma pessoa só de

olhar para ela. URBIM, Emilliano. Capricho. São Paulo: Abril, ed.994, p. 107-108.

Atividades:

Foi feito um debate sobre o tema “adolescência” para esclarecimento sobre esta fase vivenciada pelos jovens. Ouvimos e debatemos músicas sobre o assunto. Vários textos foram trabalhados em sala através de leitura e interpretação textual. O tema e atividades trabalhadas levarão ao questionamento sobre:

- a) Qual a influência dos hormônios na adolescência?
- b) Qual o valor da aparência para os jovens nesta fase?
- c) Como é a relação deles com seus pais? Se sentem incompreendidos?
- d) Como lidar com os sentimentos neste período de muitas transformações?

Após essas atividades, os alunos criaram poemas em versos livres e desenhos associados a como eles se veem e de que maneira acreditam que os outros os veem. Os textos com os desenhos foram expostos em mural da escola, após a leitura e debate em sala. Foi realizado também um sarau literário com músicas recital de poesias, individual e em forma de jogral. E ainda foram apresentadas algumas encenações, envolvendo os professores de artes e PD,

3º Módulo

Análise dos problemas sociais vivenciados pelo Brasil e por Brasília atualmente e qual influência esses problemas exercem sobre nós.

Objetos:

Compreender o poema como forma de expressar e denunciar os problemas atuais. Mostrar o valor social da poesia e mostrar as diversas funções exercidas por este gênero.

Textos – Bases:

- 1- Música: Diariamente. Reis, Nando. MONTE Marisa. Mais.
- 2- Música: Tempestade. GABRIEL, o Pensador. Cavaleiro Andante, 2005.1 CD. Faixa 9.
- 3- Poema – A vila. ACCIOLY, Marcus. Cancioneiro. Recife: Polys, 2009.p.50
- 4- Videoclipe Homem – aranha. Disponível em <  
<https://www.youtube.com/watch?v=HpaPkeTBm0M&list=RDHpaPkeTBm0M> >

Atividades:

Os Discentes ouviram e cantaram algumas músicas que abordam temas, como: problemas enfrentados pela sociedade – violência, preconceito, corrupção e injustiça. Viram um videoclipe questionando valores e apreciaram poemas sobre os problemas vividos pelas grandes cidades. Com tais atividades foram trabalhados valores, como:

- a) Quem é o herói de verdade? Quais os heróis valorizados pela sociedade?
- b) As rotinas preestabelecidas pela sociedade é o ideal de vida?
- c) Preconceito gera violência?
- d) O impacto da corrupção na formação de favelas?
- e) A violência e as drogas? Quem são os culpados?

Os alunos falaram sobre a situação do bairro onde moram, acontecimentos

envolvendo violência sexual, assaltos, preconceito, brigas entre grupos rivais. Reclamaram também sobre a falta de estrutura, buracos, lixo, etc. Discutiram também sobre corrupção e os males gerados por ela. Após a introdução do tema, assistiram vídeos, ouviram músicas e leram poemas sobre o assunto. Ao final destas atividades os estudantes fizeram poemas como forma de protesto social e trabalharam na área de Artes desenhos impressionistas que transmitissem as ideias dos poemas e mostrassem a visão que possuem de seu bairro, cidade ou país.

### 3.3 - Sequência Didática II

#### 1º Módulo

Primeiro contato com o Gênero memorial – analisar as principais características sintáticas e semânticas.

Objetivos:

Compreender a estrutura textual do gênero a ser trabalhado - a organização de ideias e correção ortográfica.

Textos – Bases

- 1) Relato pessoal – O Abraço do meu pai. ANDREATO, Elifas. Almanaque da cultura popular, n. 109, São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, p.4
- 2) Relato de experiências – De costas para o ano – novo. KLINK, Amyr, Mar sem fim: 360º ao redor da Antártica. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.p.102-103

Atividades:

Os alunos realizam atividades de leitura e interpretação de textos com relatos pessoais para terem noção das:

- a) Características de um relato pessoal.
- b) Enriquecer o vocabulário e melhorar a escrita.
- c) Compreender a estrutura de um texto narrativo.
- d) Entender a importância da sequência de ideias de um texto em prosa.

Por fim, foi solicitado aos alunos que realizassem em dupla um resumo com as principais ideias dos textos, explicar o seu ponto de vista como observador.

Relatar a opinião sobre o contexto, narrador e desfecho dos relatos apresentados. Falar sobre qual história foi mais interessante com argumentos válidos.

#### 2º Módulo

Produções textuais de Memoriais feitas pelos alunos com relatos marcantes sobre suas vidas, fatos que deixaram saudades e momentos que não gostariam de lembrar.

Texto – base:

**MEUS OITO ANOS**

**Oh! que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais!**

Que amor, que sonhos, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras  
À sombra das bananeiras,  
Debaixo dos laranjais!  
Como são belos os dias  
Do despontar da existência!  
— Respira a alma inocência  
Como perfumes a flor;  
O mar é — lago sereno,  
O céu — um manto azulado,  
O mundo — um sonho dourado,  
A vida — um hino d'amor!  
Que aurora, que sol, que vida,  
Que noites de melodia  
Naquela doce alegria,  
Naquele ingênuo folgar!  
O céu bordado d'estrelas,  
A terra de aromas cheia  
As ondas beijando a areia  
E a lua beijando o mar!  
Oh! dias da minha infância!  
Oh! meu céu de primavera!  
Que doce a vida não era  
Nessa risonha manhã!  
Em vez das mágoas de agora,  
Eu tinha nessas delícias  
De minha mãe as carícias  
E beijos de minha irmã!  
Livre filho das montanhas,  
Eu ia bem satisfeito,  
Da camisa aberta o peito,  
— Pés descalços, braços nus  
— Correndo pelas campinas  
A roda das cachoeiras,  
Atrás das asas ligeiras  
Das borboletas azuis!  
Naqueles tempos ditosos  
Ia colher as pitangas,  
Trepava a tirar as mangas,  
Brincava à beira do mar;  
Rezava às Ave-Marias,  
Achava o céu sempre lindo.  
Adormecia sorrindo  
E despertava a cantar!  
.....  
Oh! que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais!

**— Que amor, que sonhos, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras  
A sombra das bananeiras  
Debaixo dos laranjais!  
Casimiro de Abreu**

Disponível em: <http://pensador.uol.com.br/frase/MjAwODg3/>

Objetivo:

Relacionar a Intertextualidade presente em uma poesia com versos que trazem lembranças - característica presente no gênero memorial.

Melhorar a escrita através de criações que falem sobre suas vidas, refletir sobre os acontecimentos que foram importantes, criar um texto com estrutura narrativa e questionar sobre:

- a) Qual o impacto das lembranças em nossas vidas?
- b) As dificuldades também nos ajudam a amadurecer?
- c) Quais acontecimentos são mais marcantes: os felizes ou tristes?

Para finalizar o trabalho os alunos fizeram seus Memórias seguindo os passos acima. Incluíram de forma sequencial as lembranças que influenciaram de forma significativa suas vidas. Colocaram também com anexos – fotos com familiares e amigos. Ao final foi realizada uma roda de leitura em que os alunos trocaram experiências.

### 3.4 - Sequência didática III

1º Módulo

Compreender o gênero textual paródia – características, estrutura e função social.

Objetivo:

Estabelecer a intertextualidade entre o texto original e o texto criado. Perceber em estrutura de poema e música o sentido social, apelativo ou cômico da paródia.

Textos – bases:

- 1- Poema - Cidadezinha qualquer. ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro. Nova Aguillar, 1973.p.67.
- 2- Música: Como uma onda. SANTOS, Lulu. Mota, Nelson. O último romântico. Interprete Lulu Santos. Rio de Janeiro: BMG Ariola, 1987. 1 CD.
- 3- Música: Apesar de você. BUARQUE, Chico. Polygram/Phillips, 1978. 1 LP, lado B, faixa 6.
- 4- Videoclipe: Que país é esse? Renato Russo. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=CqttYsSYA3k>>

Objetivos:

Interpretar o poema e as músicas com sentimentos e fatos atuais vivenciados pela sociedade moderna. Estabelecer a semelhança entre os temas tratados e os assuntos abordados, tais como:

- a) Questionar se as lembranças e sentimentos do poeta Carlos Drummond com relação ao poema se assemelham às lembranças relativas a nossa cidade.
- b) Fazer uma metáfora entre a “onda” da música de Lulu Santos e nossas



- vidas, refletir se elas estão calmas ou agitadas? Por quê?
- c) Relacionar a música de Chico Buarque às decepções sofridas por nós.
  - d) Responder a questão – Que país é esse? Abordar os temas tratados na no videoclipe: corrupção, violência, drogas, entre outros.

Após interpretar e relacionar o poema e músicas a fatos e sentimentos vivenciados em nosso cotidiano, cada aluno escolheu um dos temas tratados para criação de uma paródia, seja como crítica a situação atual de nossa cidade ou país. Podendo ser desabafo de uma decepção vivida. As paródias foram lidas e até cantadas em roda de leitura.

## 2º Módulo

Enfatizar os aspectos cômicos, provocativos e apelativos da paródia através da música.

Textos – bases:

- 1) Música – Pra dizer adeus. BELLOTTO, Tony; REIS, Nando. Acústico MTV. WEA, 1997. 1 CD, faixa 3.
- 2) Música – Homem – Primata. FROMMER, Marcelo; PESSOA, Ciro; REIS, Nando; BRITO, Sérgio. In: Titãs. Cabeça de Dinossauro. WEA, 1986 1CD.
- 3) Poema – O novo homem. ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia completa e prosa, Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1973, p. 534 -535.

Objetivos:

Demonstrar através da música e poesia a crítica à falta de evolução do homem atual e questionar os valores estabelecidos pela sociedade com o uso de paródia. Refletir sobre posturas vistas como “corretas” e questionar quanto à busca do homem de hoje. Mostrar perda ou mudança de valores estabelecida pela sociedade contemporânea. Propor, com isso, a criação de uma paródia que relacione as músicas trabalhadas com homem atual na perspectiva de cada um. Incluindo no texto como ele se vê neste universo. Após essa sequência de atividades, criar junto ao professor de artes e projeto interdisciplinar a figura que recrie este homem pós – moderno.

Após a aplicação das sequências didáticas I, II e III foi possível melhorar a proficiência leitora e escrita, a autoestima dos discentes, discutir valores socialmente aceitos, visão de mundo e perspectivas futuras. Para valorização do trabalho realizado foi criado um livro com uma seleção do produto deste.

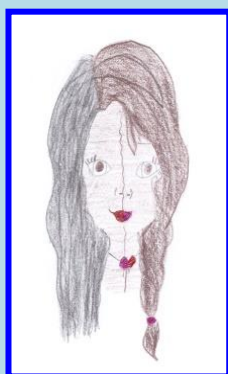
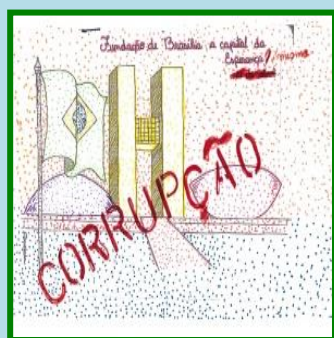
A obra traz produções temas voltadas para : corrupção, problemas sociais, os problemas enfrentados pela comunidade, dificuldades surgidas na adolescência, entre outros. Também são abordadas situações ligadas à vida familiar dos alunos, lembranças alegres e desagradáveis. As produções foram selecionadas como amostras de um acervo formado por diversos portfólios.

Abaixo temos uma pequena amostra das criações realizadas:

## Leiturinhas: contribuições dos alunos do 8º ano do Centro de Ensino Fundamental 34 Ceilândia – DF

### Poemas, Memórias e Paródias

#### Letramentos e Práticas Interdisciplinares nos Anos Finais – CFORM\UnB



### Poemas, Memórias e Paródias

#### Organizadoras

Aline Gentil Cavalcante  
Edineide dos Santos Silva



## **ESCRITORES E DESENHISTAS**

André Luiz Silva Santos, Geovanna Lara de Sousa Neres, Kesya Amaral Lopes, Kailana keissy Novaes Costa, Tayná Macedo da Silva, Tamires Ferreira Silva, Vanessa Neres do Nascimento, Evelyn Ester dos Santos Fernandes, Samantha Cristinne Lima de Souza, Lorena Mendes Ferreira, Rayla Raquel de Albuquerque, Noemy Stefany Almeida de Souza, Dyovanna Victoria de Souza.

## **CAPA E CONTRACAPA**

Aline Gentil Cavalcante

Edineide dos Santos Silva

## **REVISÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Aline Gentil Cavalcante

## **COLABORADORES**

Direção do CEF 34: José Sarmiento Soares

Vice-direção: Karina Barros Damasceno Pereira Sampaio

Supervisão Pedagógica: Katia Cristina Garcia Vianna

Professor Dr. Harrison da Rocha – UnB/CEUB

Professora Dra. Elda Alves Oliveira Ivo – UnB/CEUB

## **APOIO**

ESCOLA: CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 34 – CEILÂNDIA/ DF

Núcleo de Estudos e Acompanhamento das Licenciaturas – NEAL

Coordenação de Formação Continuada de Professores – CFORM

Universidade de Brasília – UnB

## **ORGANIZADORAS**

Aline Gentil Cavalcante

Edineide dos Santos Silva

## **REALIZAÇÃO**

Pós-Graduação em Letramentos e práticas interdisciplinares nos anos finais (6º ao 9º) – NEAL/CFORM

Coordenadores: **Daniele Marcelle Grannier, Marcia Bortoni** e Paola Aragão

Campus Universitário Dracy Ribeiro – Pavilhão Anísio Teixeira – sala AT – 149 Brasília – DF CEP: 70904-970 – Telefone (61) 3107 0828/0827 – cform@unb.br

## Distrito Federal



**Tamires Ferreira Silva**

O mundo está cada dia pior.  
O DF precisa de apoio,  
Precisa de saúde,  
Precisa de Educação.

O DF precisa de uma organização melhor.  
Sem sobras, nem desperdício,  
O DF precisa mudar.

Para nossa saúde educação e segurança,  
O DF necessita de um bom governo e esperança.  
Temos que mudar, primeiramente aprendendo a votar.



## Que país é esse?

Que país é esse?

Em que vivemos tantas misérias,  
Falta saúde, educação e diversão.

Onde os grandes pisam nos pequenos,  
Porque têm mais dinheiro e poder.

Todos somos iguais, não importa a classe social,  
Está escrito na constituição.  
Somos o futuro da nação.  
O Brasil está em nossas mãos.

**Kailana keissy Novaes Costa**

## **Duas fases de mim**



**Geovanna Lara de Sousa Neres**

### **O que as pessoas veem em mim?**

Elas veem que sou um pouco poeta, engraçada, faminta, um pouco não, muito estudiosa. Feliz, preguiçosa, uma garota que adora ler, uma ótima amiga e contadora de histórias.

### **Como me vejo**

Uma pessoa extremamente linda, sonhadora, uma menina sereia, rsrsr.. brincadeira. Preguiçosa, faminta, estudiosa, péssima e mentir, boa em guardar segredo, dramática, não sei cozinhar, mas adora comer. Gosta de ler, escrever e uma pessoa com um excelente gosto musical.



### Que país é esse?

Que país é esse?  
Que não tem educação,  
Que só tem burocracia  
E muita confusão.

Nosso país precisa melhorar,  
Porque desse jeito só vai piorar,  
Precisamos de mais educação,  
Porque desse jeito não vamos ter nenhuma profissão.

Que país é esse?  
Que vive de confusão,  
Precisamos mesmo é de renovar  
Com melhorias em educação.  
**Kesya Amaral Lopes**



### Os problemas do Brasil

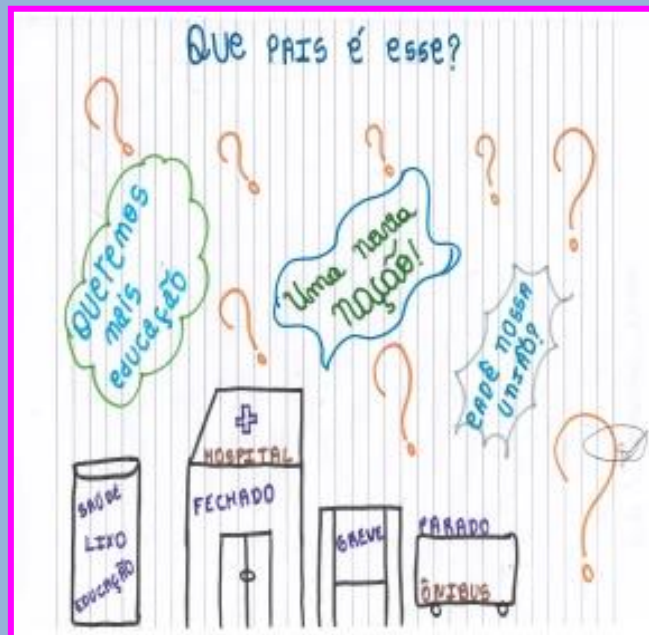
Quando ligamos a televisão,  
Assistimos o jornal,  
E vemos as notícias,  
De deputados, senadores e até a presidenta  
Envolvidos em corrupção  
É uma decepção...

Que pegam o dinheiro  
Da nossa nação  
Que era para ser investido em educação.

Este país é tão corrupto,  
Que estamos entre os primeiros  
Em corrupção,  
Mas entre os últimos ,  
Em educação.

Muitos brasileiros,  
Em suas mesas faltam o pão,  
Devido ao excesso de desvio  
Do dinheiro do povão.

**André Luiz Silva Santos**



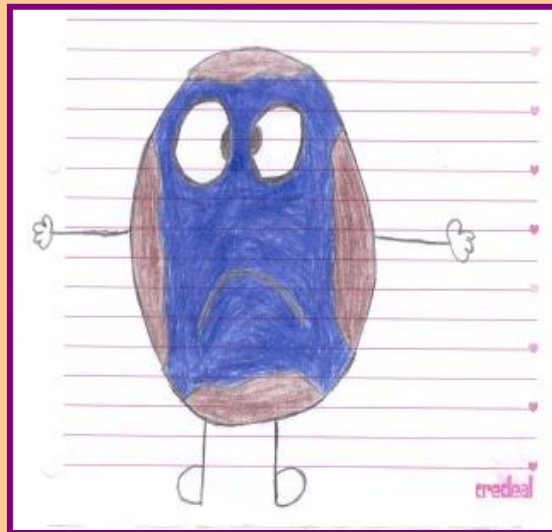
Que país é esse?

Que país é esse?  
Que não tem educação.  
Que país é esse?  
Com tanta corrupção.

Um país sem união,  
Que não pensa na nação.  
Que não pensa na saúde,  
Da população.

Temos que mudar o mundo,  
Para as próximas gerações,  
Para que os nossos filhos e netos,  
Não crescerem nessas condições.

Vanessa Neres



## **Brasil**

É um país de alegria,  
Um país de riqueza,  
Um país de pobreza,  
Nosso Brasil pode até ter beleza,  
Mas também tem seus defeitos.  
Tem corrupção, latrocínio e morte.  
O Brasil é como as pessoas que habitam nele,  
Tem seus defeitos,  
Mas com a conscientização de cada um,  
Há como mudar.

**Geovanna Lara de Sousa Neres**





### **Não penso como minhas amigas**

Ultimamente tenho pensado,  
Mesmo que uma onda cair,  
Meu amor precisa permanecer.

Quero fugir com o meu coração,  
Fugir com meu amor,  
Fugir com a esperança,  
Que seja o melhor para nós

As pessoas me veem como louca,  
Falam coisas sobre mim que não tem nada haver.  
Dizem que sou jovem para casar,  
E com isso vou me precipitar.

Não quero saber o que o mundo pensa sobre,  
Quero apenas buscar minha felicidade,  
E esperar que um dia meus pais entendam.

**Tayná Macedo da Silva**

## **Memorial**

### **Meu memorial**

Nasci em Jequi – BA, depois vim para Brasília, onde minha mãe morava. Quando eu tinha três anos meus pais se separam, então fiquei com minha avó na Bahia.

Mamãe foi para São Paulo procurar emprego, tentar melhorar de vida.

Minha avó resolveu ir morar em Brasília, então fiquei morando com minhas tias até os sete anos. Nossa convivência era tranquila, mas me sentia sem lar.

Aos meus sete anos minha mãe resolver me convidar para morar com ela em São Paulo. Não foi uma convivência boa, porque ela estava casada com outra pessoa, sendo complicado conviver com alguém que não é seu pai.

Em 2014 surgiu um fato inédito, minha mãe engravidou, não era mais filha única. Tive um irmãozinho chamado Davi. Amo muito meu irmão, ele é muito fofo, sorri , sempre que brinco com ele.

No começo de 2015 voltei para Brasília. Estou muito feliz morando com minha tia Ane. Sinto – me feliz por que fico já me adaptei as pessoas, ao lugar, à escola. Fiz algumas amizades.

Tenho muitas lembranças boas e ruins de meu passado, espero não continuar mudando tanto de lugar, que minhas amizades permaneçam. Não tenho a intenção de namorar por agora, pois quero estudar, para me sustentar e ter minha própria casa.

**Kaylana Keissy Novaes Costa**

### **Meu memorial**

Nasci em Jequi – BA, depois vim para Brasília, onde minha mãe morava. Quando eu tinha três anos meus pais se separam, então fiquei com minha avó na Bahia.

Mamãe foi para São Paulo procurar emprego, tentar melhorar de vida.

Minha avó resolveu ir morar em Brasília, então fiquei morando com minhas tias até os sete anos. Nossa convivência era tranquila, mas me sentia sem lar.

Aos meus sete anos minha mãe resolver me convidar para morar com ela em São Paulo. Não foi uma convivência boa, porque ela estava casada com outra pessoa, sendo complicado conviver com alguém que não é seu pai.

Em 2014 surgiu um fato inédito, minha mãe engravidou, não era mais filha única. Tive um irmãozinho chamado Davi. Amo muito meu irmão, ele é muito fofo, sorri , sempre que brinco com ele.

No começo de 2015 voltei para Brasília. Estou muito feliz morando com minha tia

Ane. Sinto – me feliz por que fico já me adaptei as pessoas, ao lugar, à escola. Fiz algumas amizades.

Tenho muitas lembranças boas e ruins de meu passado, espero não continuar mudando tanto de lugar, que minhas amizades permaneçam. Não tenho a intenção de namorar por agora, pois quero estudar, para me sustentar e ter minha própria casa.

**Kaylana Keissy Novaes Costa**

### **Meu memorial**

Nasci em Jequi – BA, depois vim para Brasília, onde minha mãe morava. Quando eu tinha três anos meus pais se separam, então fiquei com minha avó na Bahia.

Mamãe foi para São Paulo procurar emprego, tentar melhorar de vida.

Minha avó resolveu ir morar em Brasília, então fiquei morando com minhas tias até os sete anos. Nossa convivência era tranquila, mas me sentia sem lar.

Aos meus sete anos minha mãe resolver me convidar para morar com ela em São Paulo. Não foi uma convivência boa, porque ela estava casada com outra pessoa, sendo complicado conviver com alguém que não é seu pai.

Em 2014 surgiu um fato inédito, minha mãe engravidou, não era mais filha única. Tive um irmãozinho chamado Davi. Amo muito meu irmão, ele é muito fofo, sorri , sempre que brinco com ele.

No começo de 2015 voltei para Brasília. Estou muito feliz morando com minha tia Ane. Sinto – me feliz por que fico já me adaptei as pessoas, ao lugar, à escola. Fiz algumas amizades.

Tenho muitas lembranças boas e ruins de meu passado, espero não continuar mudando tanto de lugar, que minhas amizades permaneçam. Não tenho a intenção de namorar por agora, pois quero estudar, para me sustentar e ter minha própria casa.

**Kaylana Keissy Novaes Costa**



**Kaylana Keissy Novaes Costa**



#### **IV – Considerações Finais**

Esta pesquisa foi relevante para melhoria das capacidades leitora e escrita, por meio da aplicação das sequências didáticas I, II e III aos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do CEF 34 – Ceilândia/DF. Foram trabalhados os gêneros textuais, de forma multimodal com recursos semióticos. As SD foram realizadas em forma de projeto interdisciplinar, com conteúdos, textos e temas significativos para a comunidade atuante.

A contribuição da diversidade de gêneros textuais, com atuação significava dos gêneros poema, paródia e memorial serviu para a formação de um cidadão crítico e politizado com potencialidades leitora, interpretativa e reflexiva desenvolvidas.

Como foi observado por Marcuschi (2008, p. 194) – o domínio discursivo acarreta ação, reflexão e avaliação social organizando a relação de poder. Assim, pode – se melhorar e compreender o uso do discurso adequado por meio dos gêneros textuais. Desta forma, pode se tornar um recurso para a diminuição das desigualdades de oportunidades, por conseguinte, das relações de poder. Essa percepção coloca a educação como um meio eficaz para diminuir as diferenças entre as classes sociais, podendo ser um meio para a igualdade de oportunidades.

Os Multiletramentos segundo Rojo (2012, p.23) também transgridem as relações de poder estabelecidas, cabe então as demais disciplinas se utilizarem das diversas modalidades semióticas e das multiplicidades culturais presentes em nossa sociedade. Esse trabalho não é apenas responsabilidade do professor de Língua Portuguesa, mas de todos os docentes e da instituição, devendo fazer parte do projeto político pedagógico escolar.

A aplicação das sequências didáticas citadas acima contribuiu para chegar ao produto - livro (Leiturinhas: contribuição dos alunos do 8º ano do Centro de Ensino Fundamental 34 – Ceilândia/DF. Poemas, memórias e paródias). Essa obra com as criações dos discentes será usada como material da biblioteca itinerante da escola a ser utilizado também nos anos seguintes e podendo servir de modelo e acervo a outras instituições de ensino do Distrito Federal.

A exposição e valorização de um produto criado pelos alunos servem para incentivá – los a criação, mostra que são capazes e podem participar ativamente da sociedade e da comunidade, como atuantes multiletrados e protagonistas da própria história.

Essa especialização em Letramentos contribuiu para um novo olhar pedagógico. As práticas interdisciplinares sob a perspectiva dos multiletramentos

serviu para melhorar o trabalho escolar, em minha área de atuação: Língua Portuguesa. Como consequência permitirá a melhoria quanto à metodologia utilizada, aos objetivos a serem atingidos, proporcionando um olhar crítico para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Ensinar é um meio de transformação social, estímulo à formação continuada dos professores das diversas disciplinas é um meio de modificação do quadro atual deficitário e com necessidades de mudanças estruturais e principalmente pedagógicas.

## V - Referencias Bibliográficas

ABREU, Casimiro. Poema: Meus oito anos. Disponível em < <http://pensador.uol.com.br/frase/MjAwODg3/>> Acesso 21/04/2015.

ACCIOLY, Marcus. Poema: A vila. Cancioneiro. Recife: Polys, 2009.p.50.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poema: Cidadezinha qualquer. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro. Nova Aguilar, 1973.p.67.

ANTUNES, Arnaldo. Não vou me adaptar. Interprete, TITÃS. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=7kqV2CHIGDY>> Acesso em 21/04/2015.

CALLIGARIS, Contardo. Adolescência, Insegurança. São Paulo: Publifolha 2000. p. 24-5.

CHAGAS, Adélia. Eu sou “normal”. Veja Jovens, *Revista Veja*, São Paulo: Abril, ano 34,n.38, set.2001, p 38-9, Ed.Especial.

DIDIO, Lucie. *Como produzir monografias, dissertações, teses, livros e outros trabalhos*. São Paulo: Atlas, 2014.

DIONIZIO, Paiva Angela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA (org.). *Gêneros Textuais e Ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

GASPARIN, Luiz João. *Uma Didática para a Pedagogia Histórico – Crítica*. 5.ed.rev.-Campinas, SP. Autores Associados, 2009.-(Coleção Educação Contemporânea).

MARCUSCHI, Luís Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MILLÔR, Fernandes. Poeminha (bem) moderato, Poemas. Porto Alegre: L&PM, 2002. P.33.

MORAES, Vinícius de. Poema: Soneto de Fidelidade. Disponível em <<http://www.releituras.com/viniciusm-fidelidade.asp>> Acesso 20/03/2015.

MORAES, Vinícius de. Poema: Soneto de Separação. Disponível em < <http://www.revistabula.com/1050-10melhores-poemas-Vinicius>> Acesso 21/03/2015.

MONTE, MARISA. Diariamente. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=1sB9KtrzpE>> Acesso em 05/04/2015.

PENSADOR, O. Gabriel. Música: Tempestade. Cavaleiro Andante, 2005.1 CD. Faixa 9.

ROJO, Roxane; MOURA Eduardo (org.) *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

RUSSO, Renato. Videoclipe: Que país é esse? < Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=CqttYsSYA3k>> Acesso em 08/05/2015.

RUSSO, Renato. Videoclipe Monte Castelo. Disponível em <<http://www.yotube.com/wach?=nhkclcbLIM>> Acesso 21/03/2015.

VERSILO, Jorge. Videoclipe Homem – aranha. Disponível em < <https://www.youtube.com/watch?v=HpaPkeTBm0M&list=RDHpaPkeTBm0M>> Acesso em 10/03/2015.

STREET, V. Brian. *Letramentos Sociais*. Ed. São Paulo: Parábola, 2014.



## Anexos







## Memorial da Samantha



Como influenciou ~~em~~ lembranças? Como iniciar a vida?

Uma vez eu fui pra casa da minha prima e lá estava eu, minha prima, amiga da minha prima, etc, nos jogamos x box 360 fizemos a festa do pijama, comemos pipoca, brigadeiro e assistimos filmes, desenhos, no outro dia tomamos sorvete bolachinhas de biscoito, pudim, corda etc.

Outra vez era o aniversário da minha outra prima eu arrumei a festa arrumei ela, fiz brigadeiro, biscoitos, vários doces depois fui me arrumar tentei de fazer cachos no meu cabelo o resultado final meu cabelo ficou alto e meu cabelo todo entrecachado eu fiquei parecendo uma bucha de verdade foi muito engraçado rir muito kkk.

Resumo  
fatos

Depois de tudo isso a namorada do meu tio resolveu se arrumar meu cabelo ela fez escova e cachos no meu cabelo de isso tudo foi umas 13:30 da tarde e fui arrumar outras coisas terminamos tudo umas 15:30 da tarde, e eu e a namorada do meu tio fomos nos arrumar escovi o cabelo dela depois fui tomar banho, me maquiei, vesti a roupa um vestido lindo branco, coloquei o sapato eu terminei de fazer tudo 18:00 horas da noite de me arrumar e fui curtir

Sab. mais  
satisfeita a festa

Arrumei a festa arrumei ela, fiz brigadeiro, brijinhos e uns docos *quali*  
depois fui me arrumar, tentei de fazer cachos no meu  
cabelo o resultado final meu cabelo ficou alto e meu ca-  
belo todo embaraçado eu fiquei parecendo uma buroca  
de verdade foi muito engraçado riu muito kkk.

*Resumo  
fatos* Depois de tudo isso ~~eu~~ a namorada do meu tio resolveu  
e arrumar meu cabelo ela fez escova e cachos no meu cabelo  
depois tudo foi umas 13:30 da tarde e fui arrumar  
as coisas terminamos tudo umas 15:30 da tarde, e eu  
e a namorada do meu tio fomos nos arrumar escolhi o  
cabelo dela depois fui tomar banho, me maquiei, vesti  
a roupa um vestido lindo branco, coloquei o sapato e terminei  
de fazer tudo 18:00 horas da noite de me arrumar e fui curtir  
a festa da minha prima de 5 anos teve pula-pula, algodão doce  
picada de bolacha etc.

Meu momento triste foi quando minha vó morreu de  
ponte de pai, ela se eu quase não se via era  
só quando via feliz no dia que meu pai ligou ele  
chorava eu falava não chora e eu que chorava também foi  
tão triste para mim esse dia que eu não parava de chorar  
porque não queria não tinha contato, mas eu sei onde ela está  
no céu do lado de Deus e eu creio que ela está bem lá.  
Então esse é meu memorial depois que goste.

*São algumas lembranças*



Que País

é

Brasil?

Que país é este?  
que mãe tem educação  
Que país é este?  
com tanta educação

Muito Bom!  
Ótima Paródia

Um país com violência  
que mãe pensa no futuro  
que mãe pensa na saúde  
da sua população.

Temer que mudou o mundo  
para as próximas gerações  
Para os menores filhos e os menores netos  
não mereçam essas condições.

## Os problemas no Brasil

Muito Bom!

Quando ligamos a televisão  
Assistimos o jornal  
Enchemos os noticiários  
De denúncias de políticos, Senadores e até o presidente  
Empedidos em corrupção  
(finalizar ideia)

Que pegam o dinheiro  
Da nossa moeda  
Que usam para ser  
Investido em sociedades e hospitais

Pois corrupto  
Estamos em primeiro lugar  
O Brasil que a gente sente  
É cheio de corrupção

melhorar  
distinção  
de ideias.

Muitos brasileiros  
Não concordam  
E como basicamente  
Por causa da corrupção

expandir  
ideia



Excelente expressão através do desenho!  
Ótima crítica!